



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE FUNCIONAL? O QUE VOCÊ QUER DIZER COM ISSO?

Carla R. Ribas^{1*}, Rafaela Bastos-Pereira¹, Ananza M. Rabello^{1,2}, Tássia Chagas¹, Wallace Beiroz^{1,3}, Lucas M. Rabelo¹, Karen Lima¹, Silvia V. Reyna¹

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 37200-000, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Gestão Integrada do Território, Universidade Vale do Rio Doce, Governador Valadares, 35020-220, Brasil; 3. Laboratório de Ecologia Evolutiva e Biodiversidade, Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 30161-970, Brasil. *Correspondência para crribas@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

A abordagem funcional é recente em Ecologia. O surgimento de vários conceitos ligados à diversidade funcional tem ocorrido de forma rápida na literatura, gerando discordâncias que podem atrapalhar o avanço do conhecimento na área. Portanto, nosso objetivo foi identificar usos conflitantes de termos comumente utilizados em diversidade funcional, buscando propiciar um consenso na interpretação dos conceitos. Para isso, disponibilizamos um questionário semiaberto via *Google forms* por sete dias para discentes e docentes do Setor de Ecologia Aplicada da UFLA. As perguntas visavam conhecer a ocupação e área de estudo dos respondentes e como definem: função ecológica, guilda, grupo funcional, traço e diversidade funcional. Obtivemos 33 respondentes (64% pós-graduandos, 21% graduandos, 9% docentes e 6% outros), dos quais 82% declararam estudar alguma área da Ecologia. As respostas foram agrupadas pelas palavras de destaque ocorrentes nas definições (palavras-chave), excluindo-se palavras ecológicas básicas, como: espécies, indivíduos, organismos, comunidades e ecossistemas. Para 'função ecológica' as palavras-chave mais frequentes foram: atividade/ação realizada/desempenhada (27%) e papel do organismo/ser vivo/indivíduo (24%). Para 'guilda': recursos (61%) e mesmo tipo (45%). Para 'grupo funcional': funções similares (73%) e traços funcionais similares (9%). Para 'traço': característica (52%) e função (24%). Por fim, para 'diversidade funcional' foram atribuídos: função ecológica (55%) e variedade/diversidade de funções (36%). Apesar dos conceitos pertencerem a uma mesma área, percebemos certa sobreposição nas definições, o que pode levar a problemas na produção do conhecimento científico. Diferentes autores podem se referir a um mesmo parâmetro usando termos diferentes ou analisando parâmetros diferentes utilizando os mesmos conceitos. Ambas situações podem atrasar o avanço do conhecimento na área. Desta forma, um diagnóstico mais amplo deve ser feito a partir de diferentes pessoas ligadas à Ecologia ou áreas correlatas, de maneira a propiciar maior consenso na interpretação e aplicação dos conceitos.

Os(As) autores(as) agradecem FAPEMIG, CAPES e CNPq pelo apoio financeiro através de bolsas e projetos.